

EPISÓDIO 01: O MISSIONÁRIO

Escrito por Sakalem & Rafa-ela

PRIMEIRO ATO

NA FLORESTA

[Um olho azul abre, refletindo árvores. Há uma pessoa deitada na grama. A câmera mostra apenas seus braços brancos. Em ângulo fechado, mostrar a pessoa levar as mãos à cabeça. Há sangue em sua testa. A câmera sobe e é revelado que é Juliet quem está deitado. Ela está muito ferida, com sangue escorrendo nas pernas. Mesmo assim, consegue se sentar. Juliet olha ao seu redor, a procura de algum dos seus amigos. Ela cobre o rosto com as mãos, quase chorando.]

JULIET [gritando para o céu]: Por que não me deixou morrer? É tão difícil assim?

[Ouve o som do monstro de fumaça. Ela se levanta, mesmo com dor, e se prepara para correr. Quando olha para trás, vê sua irmã, Rachel, usando um lenço no cabelo.]

RACHEL [sorrindo]: Juliet... Há quanto tempo.

JULIET [assustada]: Rachel? O que está fazendo aqui?

[Juliet se aproxima de Rachel, mas sua irmã dá alguns passos para trás. Rachel para de sorrir e chora.]

RACHEL: Juliet, precisamos de você. Eu e Julian.

JULIET: Rachel... É mesmo você?

[Juliet insiste em se aproximar. Rachel continua se afastando.]

RACHEL: Meu filho está com câncer! É o seu sobrinho... Por favor, Juliet, você tem que voltar. Tem que vir para casa ou será tarde demais.

[Começa a chover forte. A câmera muda para a visão de Juliet, que olha para o céu. Quando olha de novo para Rachel, ela não está mais lá. Sua irmã sumiu.]

JULIET: Rachel? [começa a gritar pela irmã] Rachel!

[O som do monstro soa outra vez, agora mais forte. Algumas árvores atrás de Juliet são arrancadas. Ela começa a correr o mais rápido que pode. Não há mais ferimentos em seu corpo e ela consegue se mover sem dor. Ao entrar em uma área de mata fechada, se esconde em um "abrigo" atrás dos galhos de uma árvore.]

JULIET [sussurrando]: Ele não vai me achar... Não dessa vez... [referindo-se à cena de "Left Behind", quando o monstro encontra Kate e Juliet escondidas.]

[Juliet ouve algo se aproximando, mas não é o monstro de fumaça. É Kate, com a roupa toda molhada por causa da chuva.]

JULIET: Ka...

[Juliet não termina de falar o nome de Kate, pois vê Charlie logo atrás dela.]

JULIET [sussurrando]: O que está acontecendo?

[Tomada de Kate e Charlie. As cenas são as mesmas de “Pilot – Part I”.]

KATE: Onde diabos o Kate foi se meter?

CHARLIE: Eu não sei!

KATE: Você não o viu?

[Kate e Charlie não percebem a presença de Juliet. Juliet leva a mão direita à boca.]

JULIET [para si mesma]: Onde eu estou?

[Vinheta de abertura.]

SEGUNDO ATO – FLASHBACK

ACAMPAMENTO DOS HOSTIS

[Richard Alpert observa Ben, ainda criança, dormindo na cama de uma das tendas dos hostis. Depois, olha para a miniatura de um barco dentro de uma garrafa sobre uma mesa ao lado da cama. Lá fora, enquanto os outros “hostis” conversam, o céu fica roxo e um clarão toma conta da cena. Richard sai da barraca. Todos tapam os ouvidos. Após o clarão, tudo parece voltar ao normal. Charles Widmore se aproxima de Alpert.]

WIDMORE [falando baixo, para os outros não escutarem]: Richard, o que foi isso?

RICHARD: Não sei o que pode ter acontecido, mas pretendo descobrir.

Não sei o que pode ter acontecido, Charles, mas vou descobrir o que houve.

CHARLES: O que vai fazer? Ir até o local para onde eles levaram a bomba?

RICHARD: Exatamente.

[Richard vai pegar cantis com água. Charles o acompanha.]

CHARLES: Você não pode fazer isso. Você não é o líder. Temos que esperar Eloise acordar.

RICHARD: Não, Charles. Não há mais tempo. Cuide do garoto enquanto eu estiver fora.

[Richard se vira para o grupo.]

RICHARD: George! Carlos! Venham comigo. Levem água e armas. Vamos precisar nos defender.

TERCEIRO ATO – TEMPO REAL

FORA DA ESTÁTUA

[Richard observa, incrédulo, o corpo de Locke na areia. Ele olha para Illana.]

ILLANA: Onde está o homem de terno que dizia ser esse homem morto?

SUN: Locke não está morto. Deve haver algo errado.

RICHARD: Eu vou entrar na estátua.

BRAM: Por que não responde primeiro?

RICHARD: Ele está lá dentro, conversando com Jacob. Se querem mesmo saber quem ele é, podem entrar também.

ILLANA [para um de seus companheiros]: Cuide do corpo. Eu e Bram vamos com ele.

SUN: Richard, como isso é possível?

[Richard hesita alguns segundos antes de falar.]

RICHARD: Não dá para explicar agora.

SUN: Eu vou com vocês.

RICHARD: Não, Sun. Você não pode ir.

[Frank se aproxima.]

FRANK: Eu fico com você aqui fora, Sun. Vamos.

[Richard, Illana e Bram seguem para dentro da estátua.]

DENTRO DA ESTÁTUA

[Ben e o falso Locke observam o corpo de Jacob queimar.]

FALSO LOCKE [sorrindo]: Veja, Ben. Você finalmente acertou.

BEN [assustado]: O que ele quis dizer com “eles estão chegando”, John?

[Richard, Illana e Bram entram na sala principal. Illana apontando uma arma para Ben e, Bram, para o falso Locke.]

BRAM [para o falso Locke]: Quem é você?!

[Illana e Bram olham para o fogo e veem o corpo de Jacob queimado.]

ILLANA: Jacob! Bram, rápido! Temos que tirá-lo do fogo!

[Bram e Illana se aproximam da fogueira.]

RICHARD [virando-se para o falso Locke]: O que você fez?

FALSO LOCKE: Eu não. Ele

[O falso Locke aponta para Ben com a cabeça. Richard olha para Ben.]

RICHARD: Por que fez isso, Ben?

BEN: Eu confiava em você, Richard. Eu confiava em você e em Jacob. Mas, de repente, estavam todos contra os meus planos. Vocês me mandaram embora e escolheram outra pessoa para comandar o grupo. E você me pergunta por que fiz isso? Fiz isso, Richard, para provar que ainda faço alguma diferença.

[Tomada de Illana e Bram tentando salvar Jacob.]

BRAM: Não adianta. Ele está morto.

ILLANA [perplexa]: Estamos perdidos.

[Tomada Richard olhando para o corpo queimado.]

RICHARD [virando-se para o falso Locke]: Quem é você?

BEN: Como assim, quem é ele? O que diabos está acontecendo aqui?

[O falso Locke dá um sorriso com o canto da boca.]

FORA DA ESTÁTUA

[Tomada de Sun e Frank afastados dos hostis. Sun observa o mar.]

SUN: É tão estranho. Eu voltei para esse lugar para encontrar meu marido, mas, até agora, só encontrei restos de um mundo insano. É difícil acreditar que segui as ordens de um homem morto.

FRANK: Bem, não faço a mínima ideia do que está acontecendo, mas, desde que pousamos aqui, nessa ilha, pela segunda vez, senti que havia algo místico nesse lugar.

SUN [olhando para Frank]: Eu só quero voltar para casa, para minha filha, com meu marido. E não são coisas místicas que trarão Jin de volta.

[Nesse momento, há um intenso clarão. O céu fica roxo e todos tapam os ouvidos, até os que estão dentro estátua. Quando o clarão termina, tudo está normal. Continua de noite.]

SUN [recuperando-se da dor na ouvido e na cabeça]: Não vou ficar aqui fora. Eu vou entrar, Frank. Eles não vão esconder mais nada de mim.

[Frank tenta segurar Sun.]

FRANK: Sun, é melhor ficarmos aqui.

SUN: Não! Locke prometeu que traria meu marido de volta! Ele tem que cumprir essa promessa!

QUARTO ATO – TEMPO REAL

NA FLORESTA (NA ESCOTILHA)

[Depois do clarão, Jack, Kate, Sawyer, Hurley e Jin aparecem ao redor da escotilha implodida. Está de noite. Após se recuperarem, Kate, Jack e Sawyer se olham para um tempo, até que Sawyer olha para o buraco da escotilha.]

SAWYER: Juliet! Juliet!

[Sawyer procura Juliet nos destroços da Estação Cisne. Os outros só observam.]

JACK: Sawyer, não adianta. Ela não está aí embaixo.

[Sawyer, com raiva, se aproxima de Jack, segurando-o pela gola da camisa.]

SAWYER: Se a Juliet morreu, a culpa é sua, doutor.

KATE: Sawyer, largue-o!

JACK [para Sawyer]: E me culpar vai trazê-la de volta?

[Sawyer dá um soco em Jack.]

KATE: Jack!

HURLEY [olhando para os lados]: Pessoal!

[Todos se viram para Hurley.]

HURLEY: Onde estão Miles e Sayid?

QUINTO ATO – FLASHBACK

[Richard, George e Carlos estão próximos da Escotilha Cisne, onde aconteceu o incidente.]

RICHARD: Eu vou ficar aqui. Vocês dois, chequem tudo. Vejam se há corpos ou sobreviventes. Tentem descobrir o que provocou aquele clarão.

[Os dois homens saem. Richard, sozinho na floresta, ouve os sussurros.]

RICHARD [de olhos fechados, respondendo aos sussurros.]: Tudo bem. Eu não vou matar nenhum dos que ainda estão vivos.

[George e Carlos voltam.]

GEORGE: Há apenas um corpo de um homem da Iniciativa Dharma.

CARLOS: Richard, é melhor você ir até lá. Alguma coisa aconteceu, está tudo destruído.

[Antes que Richard fale alguma coisa, Eloise Hawking e Charles Widmore chegam.]

WIDMORE: Richard!

[Richard percebe a presença deles.]

ELOISE: O que está fazendo? Tomando decisões sozinho?

RICHARD: Você está bem?

ELOISE: Não estou bem. Por que não me deixou continuar com aqueles dois? Nós estávamos tão perto de acabar com toda aquela palhaçada de Dharma!

RICHARD: Não era para você ter ido.

ELOISE: Quero uma explicação convincente.

RICHARD [gritando]: Porque não era a vontade de Jacob!

[Carlos é atingido por um tiro. São pessoas da Iniciativa Dharma.]

[Tomada de Miles Straume, Pierre Chang e dois homens vestindo roupas da Dharma escondidos atrás de árvores. Miles vê Richard Alpert.]

MILES [para os dois da Dharma]: Parem de atirar!

[Tomada de Widmore e George tentando salvar Carlos, que está morrendo.]

[Os dois da Dharma não param de atirar. Eloise atira nos dois, matando-os. Miles sai de trás da árvore com as mãos para cima. Chang continua escondido.]

MILES: Não atirem! Estou sem armas!

ELOISE [apontando uma pistola para Miles]: Não interessa.

RICHARD [para Eloise]: Abaixei a arma. Não devíamos matá-los.

ELOISE: Essa é a vontade de Jacob também?

RICHARD: Sim.

[Eloise abaixa a arma.]

RICHARD: O que você quer?

MILES: Não se lembra de mim? Em 1954, eu, um físico e uma ruiva fomos capturados por uma garota e levados até o seu acampamento. Vocês nos prenderam em uma tenda.

ELOISE: Eu me lembro de você... Fui eu quem os levei até o acampamento.

RICHARD: Se você é amigo daqueles que vieram nos procurar, onde está a bomba?

MILES: Hei, hei! Não fui eu quem quis mandar essa ilha pros ares para mudar o meu destino. Não sou o comandante da equipe.

WIDMORE [para Richard]: Richard, não podemos perder mais tempo. Carlos está morrendo.

[Richard não dá atenção para Widmore.]

RICHARD [para Miles]: Eles conseguiram detoná-la? Foi isso que provocou o clarão?

MILES: Não sei. Ou estão mortos, ou conseguiram o que queriam. [sorri com ironia] Mas... Alguma coisa me diz que os corpos deles não estão por aqui. Você quer procurar?

RICHARD [suspirando]: Vamos embora agora.

ELOISE: Richard! Não podemos deixá-lo vivo!

RICHARD [falando baixo, só para Eloise]: Não se preocupe. Ainda temos o menino.

[Tomada de Richard indo embora. Miles observa ele se afastar e, depois, olha para trás, para a árvore que esconde seu pai.]

SEXTO ATO – TEMPO REAL

DENTRO DA ESTÁTUA

[O grupo ainda se recupera da dor de cabeça por conta do clarão. A câmera mostra Richard de olhos fechados, com as mãos na cabeça. Enquanto isso, o som do monstro de fumaça é ouvido. Mostrar a visão de Richard, olhando para Ben. O falso Locke não está mais do lado dele.]

RICHARD [suspirando]: Droga.

ILLANA [virando-se para Richard]: Para onde o homem foi?

RICHARD: Não há tempo para explicações. [Richard se vira para Bem.] Por que você não me disse que John pretendia matar Jacob? Nós poderíamos ter evitado isso.

BEN [ironicamente]: Estou surpreso, Richard. Durante tanto tempo, Jacob me deu ordens através de você, me mandando fazer listas e mais listas. Ele não te contou que estávamos vindo para matá-lo?

[Illana aponta a arma para Richard.]

ILLANA: Parem de falar! Eu quero saber tudo o que você sabe, Richard, ou eu mato ele [aponta para Ben com a cabeça.]

RICHARD: Tudo bem. Pode matá-lo se quiser.

[Sun entra na sala principal da estátua. Vê o corpo queimado.]

SUN [com a mão na boca]: Aquele é o Locke?

RICHARD: John Locke está lá fora, morto.

SUN: Quem estava com a gente esse tempo todo?

[Frank entra na estátua.]

FRANK: Sun!

BRAM: Vocês lá fora virão aquele clarão também?

RICHARD: O clarão aconteceu porque eles chegaram.

BEN: Eles chegaram?

[Frank vê o corpo queimado.]

FRANK: Aquele corpo é Jacob?

BEN [sorrindo]: Era.

[Illana bate na cabeça de Ben com a arma.]

ILLANA [gritando]: Você não sabe o que fez, seu imbecil! Você destruiu a única chance que tínhamos de salvar essa ilha!

[Richard dá as costas para o grupo e começa a sair da estátua.]

SUN: Aonde você vai, Richard?

RICHARD: Vou levar meu pessoal para o Templo. É o único local seguro agora.

[Illana atira no pé de Richard.]

ILLANA: Ninguém vai sair daqui!

RICHARD [virando-se para Illana]: Eu demorei muito tempo para tomar uma atitude por mim mesmo. Agora que Jacob está morto, não respondo mais a ninguém, a não ser à minha intuição. E se você acha que me matar é a melhor coisa a fazer, que faça. Como você mesma disse, estamos perdidos.

[Illana abaixa a arma. Ben se prepara para seguir Richard.]

RICHARD: Ben, você não vem comigo. Você não pode entrar no Templo.

SÉTIMO ATO – TEMPO REAL

NA FLORESTA

[Kate e Jack caminham pela selva afastados de Hurley, Sawyer e Jin, que estão logo atrás.]

JACK: Você encontrou algum rastro deles?

KATE: Está escuro demais, Jack. Não é tão fácil assim.

JACK: Desculpa.

[Os dois ficam em silêncio.]

JACK: Não dá para acreditar que, depois de tudo o que passamos, nada mudou... Ainda estamos nessa ilha.

KATE: Veja pelo lado bom: parece que voltamos para a nossa época. Estamos fora daquela prisão da Dharma, em 1977. [Kate sorri para si mesma] É estranho como a gente se sente agora que estamos de volta a essa ilha. Nunca pensei que fosse passar por todas essas coisas. Se alguém me contasse, eu não acreditaria.

JACK: Bom, Kate, pode parecer irônico, mas eu finalmente acredito nas palavras de Locke. Não foi uma coincidência termos caído aqui.

[Kate olha por alguns segundos.]

[Um pouco atrás, Hurley, Sawyer e Jin andam próximos um do outro.]

SAWYER: Jin, você tem sorte. Se as coisas estiverem do jeito que estou pensando, você está perto de rever sua esposa.

HURLEY: Não fique assim, cara. Vamos encontrá-los. Todos eles.

JIN: Estamos mesmo em 2007?

[O barulho do monstro de fumaça soa alto. Algumas árvores atrás dele são arrancadas. Assustados, os cinco correm. Começa a chover forte. Eles se separam. Jack e Kate vão para um lado, Sawyer e Jin para outro. Hurley fica sozinho.]

HURLEY [gritando]: Hei! Pessoal! Estou aqui! Fiquei para trás!

[Hurley se esconde atrás de um arbusto e se abaixa, com medo. O monstro de fumaça passa direto por ele. Ao se levantar, Hurley vê John Locke.]

LOCKE: Olá, Hugo.

HURLEY: Locke! É você mesmo? Cara, eles sumiram. Kate e Jack e Sawyer e Jin. Estão todos por aí, correndo da fumaça preta. A gente tem que ir atrás deles.

LOCKE: Hugo, você está sozinho. Tem algo a fazer.

HURLEY [sem entender]: O quê?

LOCKE: Tem que ir até a cabana. Charlie e Claire estão esperando.

HURLEY: Hei, você não é o Locke. Agora eu me lembro. Você morreu! [apontando para Locke] Até morto você fica andando por essa floresta?

LOCKE: Hugo, estou bem aqui. Posso bater em você se quiser.

HURLEY: Esse truque não me convence mais!

[Hurley fecha os olhos e tapa os ouvidos.]

HURLEY [gritando]: Um, dois, três...

LOCKE: Vá até a cabana, Hugo.

HURLEY:...Quatro, cinco, seis, sete...

LOCKE: Charlie e Claire estão lá! Eles querem o Aaron!

HURLEY:...Oito, nove, dez!

[Hurley abre os olhos. Locke não está mais lá.]

OITAVO ATO – FLASHBACK

NO ACAMPAMENTO DOS HOSTIS

[Eloise e Richard chegam ao acampamento. Widmore e George carregam Carlos, que está muito ferido.]

WIDMORE [virando-se para uma hostil]: Lanna, traga os medicamentos. Precisamos tirar a bala de Carlos.

LANNA: O que aconteceu?

WIDMORE: Só faça!
[Richard e Eloise se afastam do grupo.]

RICHARD: Eu vou ver o Ben.

ELOISE: Você tem confiado demais nesse menino, Richard. Tem certeza de que ele pode nos ajudar?

RICHARD: Eu sei o que ele poderá fazer por nós. Jacob já me disse.

ELOISE: Você sabe que eu quero falar com Jacob. Por que só você pode vê-lo?

RICHARD: Sou eu quem o escuto. Eu falo por ele, Eloise. Tudo o que digo são palavras de Jacob. Só confie em mim.

ELOISE: Eu confio.

DENTRO DE UMA DAS TENDAS

[Richard entra na tenda de Ben. O menino está deitado na cama, acordado.]

RICHARD: Olá, Benjamin. Então, nos encontramos outra vez.

BEN: Qual é o seu nome?

RICHARD: Sou Richard Alpert.

BEN: O que aconteceu comigo?

RICHARD: Não vamos falar sobre isso agora, tudo bem? Como você se sente?

BEN: Estou melhor. Aquele homem disse que vou ter que voltar para a casa do meu pai. Quando vou poder ficar com vocês?

RICHARD: Ben... Você ainda é muito novo para entender, mas... Nós temos um líder maior, alguém que sabe o que é melhor para todos nós e para a ilha. Você conhecerá essa pessoa no momento certo, Benjamin. Não precisa ficar ansioso. Nós temos um plano para você.

BEN: Você o conhece?

RICHARD: Sim, Ben, eu já o conheço há algum tempo. Você confia em nós?

[Ben concorda com a cabeça.]

TEMPO REAL – FORA DA ESTÁTUA

[Richard sai da estátua. Ben o acompanha.]

Ben: Richard! Richard! Você me disse que poderia confiar em você, que tinha um plano para mim. Cadê o significado de todas as coisas?

[Os hostis observam a conversa dos dois. Illana, Bram, Sun e Frank também saem da estátua.]

RICHARD: Pare de me fazer perguntas, Ben! Você não soube lidar com o poder que tinha nas mãos!

BEM [gritando]: Você também não sabia quem era Jacob! Você mentiu para mim!

[Richard fica em silêncio. Ele olha ao seu redor e vê que todos estão prestando atenção na discussão.]

RICHARD [falando baixo]: Não tente botá-los contra mim, Ben. Você nunca foi um simples brinquedo que caiu nas mãos de tiranos.

FLASHBACK – EM FRENTE À CERCA SÔNICA

[Richard e Ben observam o campo além da cerca.]

RICHARD: É aqui que eu te deixo. Você sabe a senha, não sabe?

BEN: Sim.

[Richard se abaixa de frente para Ben.]

RICHARD: Confie em mim, você vai ficar bem. Talvez demore um pouco para nos vermos novamente, mas, quando isso acontecer, será para algo muito, muito importante.

BEN: Eu vou conhecer o líder de vocês?

RICHARD: Você poderá ser um dos nossos líderes. Por que não? [sorri]

BEN: Quem é você, afinal?

RICHARD: Sou a única pessoa que pode ouvir a voz da ilha por conhecer a verdadeira natureza dela.

BEN: Você fala como se a ilha fosse algo vivo.

RICHARD: E ela é. Agora vá, antes que o seu grupo venha atrás de nós. Não queremos mais confusão.

[Ben olha para Richard durante um tempo e se vira para ir embora.]

TEMPO REAL – FORA DA ESTÁTUA

[Tomada de Ben olhando para Richard profundamente.]

RICHARD [virando-se para o grupo]: Nós vamos para o Templo. Arrumem suas coisas o mais rápido possível. Não temos muito tempo. Quando nos juntarmos aos outros, vou explicar o que aconteceu.

[Sun se aproxima de Richard.]

SUN: Locke está mesmo morto?

RICHARD: Sim.

SUN: Ele disse que me ajudaria a encontrar o meu marido... Como eu faço para ver o Jin?

RICHARD: Sun, me desculpa, mas eu me enganei. Seu marido não morreu há 30 anos. Ele está vivo e aqui, nessa ilha, nesse exato momento. Eu não entendia antes, mas agora sei o que aconteceu. É melhor para a Estação Cisne, é para lá que ele foi.

[Tomada de Bram e Illana ao redor de Ben.]

ILLANA: Bram! Pegue uma corda. Vamos amarrar esse aqui. [Ela se vira para Richard] Vou até o Templo com vocês. Precisamos conversar mais um pouco.

RICHARD: Já disse que ele [referindo-se a Ben] não entra.

ILLANA: Não importa. Nós também não entraremos.

TEMPO REAL – NA FLORESTA

[Sun e Frank caminham pela floresta apressadamente.]

SUN: Eu não me lembro o caminho até a escotilha. Locke saberia nos levar lá.

FRANK: É, mas o velho sabichão bateu as botas de verdade. Parece que esse pessoal tá encrocado. E nós também, afinal, ainda estamos na ilha.

[Sun escuta alguém se aproximando. Faz um sinal para Frank ficar quieto. Eles se escondem atrás de um arbusto. Sun pelas folhas e vê Sawyer. Sun sai do esconderijo.]

SUN [sorrindo]: Sawyer!

[Sawyer se surpreende. Os dois se abraçam.]

SAWYER: Ainda bem que você está viva!
[Frank se aproxima.]

FRANK: Olá, caubói.

SAWYER: Ah, o piloto também está aqui. Achou tão divertido que resolveu passar mais uma temporada de férias na ilha?

SUN: Richard disse que vocês estariam na escotilha. O que aconteceu? Onde estão os outros? Cadê o Jin?

SAWYER [com a expressão fechada]: Eu não sei onde eles estão agora.

NONO ATO – FORA DA ILHA

[Tomada de uma mulher caminhando por uma rua movimentada de Londres. Está nevando. Ela usa sobretudo com capuz, fazendo sombra no rosto. Mostrá-

la em ângulos fechados. Ela entra em um pub não muito cheio e senta em uma das mesas. Olha para o relógio. São 15 horas e 16 minutos. Ela tira o capuz. É Juliet. O garçom se aproxima.]

GARÇOM [com sotaque britânico]: Pronta para pedir, senhora?

JULIET: Uma tônica com vodka, por favor.

[O garçom se afasta. Um homem entra no bar. É Desmond Hume. Juliet acena para ele. Ele senta à mesma mesa que ela.]

DESMOND: Olá.

JULIET: Como vai, Desmond?

DESMOND: Faz um tempo que não nos vemos.

JULIET: Desde que você deixou a ilha. Há quase quatro anos.

[O garçom traz a bebida de Juliet.]

JULIET [para o garçom]: Obrigada.

GARÇOM [virando-se para Desmond]: Vai querer alguma coisa, senhor?

DESMOND: Não, obrigado.

[O garçom se retira.]

JULIET: O que você fez durante esse tempo?

DESMOND: Vivi. E vivi muito melhor do que o tempo que passei naquele lugar.

JULIET: Soube que você teve um filho.

DESMOND: Charlie. Ele está com a mãe no nosso barco. Ela não sabe que vim me encontrar com você. Juliet, por que me ligou?

JULIET: É só isso o que quer saber? Não quer que eu te conte o que aconteceu com os que ficaram para trás?

DESMOND: Eu quase morri para salvá-los. Quase deixei para trás meu filho e minha esposa. Eu tentei, Juliet. Mas não adianta. Não posso fazer nada por eles. Prometi para Penny que não me envolveria com nenhum assunto sobre aquele lugar, e realmente não vou.

JULIET: Bom, Desmond. Eu te liguei porque preciso de você. Preciso de você para me ajudar a salvá-los. Consegui sair da ilha, mas não paro de sonhar com os que ficaram lá. Eu quero voltar, Desmond... Quero voltar para salvá-los. E só você pode me ajudar.

[A cena fica escura. Aparece a palavra "Lost" em branco com fundo escuro.]